

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. Contexto operacional

A **COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA**, Sociedade Anônima de Economia Mista, criada por autorização do Governo do Estado, na forma do Decreto Estadual nº 696, de 27 de julho de 1974, modificado pelo Decreto Estadual nº 1.837, de 19 de maio de 1997, e a Lei Municipal (Piratuba) nº 022, de 08/04/1974, tem sua sede na Avenida 18 de Fevereiro, nº 2455, Bairro Balneário, Cidade de Piratuba, Comarca de Capinzal e Estado de Santa Catarina, CEP 89677-000, CNPJ nº 83.076.315/0001-40, atua no ramo de lazer, e tem como objetivo principal o de realizar a exploração e aproveitamento de jazidas minerais em todo o Território Nacional, de modo particular, jazidas de águas minerais, neste Estado, bem como, sua industrialização, turismo, lazer e demais atividades afins.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios de 01/01/2025 a 31/12/2025 e 01/01/2024 a 31/12/2024 (comparativas) estão sendo apresentadas em Reais (R\$).

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis vigentes no Brasil, que compreendem a legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emanadas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As notas explicativas que acompanham estas demonstrações são parte integrante das mesmas e fornecem informações adicionais relevantes para sua interpretação.

Atendendo aos termos da NBC TG 1000(R1) e na lei das sociedades anônimas, a entidade está apresentando o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas.

As demonstrações contábeis do exercício anterior apresentadas para fins de comparação, podem conter reclassificações para melhoria da informação e comparabilidade.

Ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração avaliou a capacidade da entidade continuar em operação em futuro previsível e declara que não tem a intenção de liquidá-la ou cessar seus negócios, ou ainda não apresenta evidências realistas para a descontinuação de suas atividades.

A administração da Companhia, após avaliação dos eventos ocorridos, declara que não existem eventos subsequentes que requeiram ajuste ou divulgação nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025, cuja emissão foi autorizada em 09 de março de 2026.

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade, comparabilidade, tempestividade e equilíbrio entre custo e benefício, estando assim alinhadas com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça uso de certas estimativas contábeis que podem afetar valores reportados de ativos e passivos, em especial na divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis são preparadas utilizando o regime de competência, que determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos quando ocorrem (e não quando caixa ou equivalentes de caixa são recebidos ou pagos), e são registrados nos períodos a que se referem. Os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas são reconhecidos quando se enquadram nas definições e critérios de reconhecimento definidos nas normas contábeis.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1 Classificação de itens circulantes e não circulantes

No Balanço Patrimonial, bens, direitos e obrigações, vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.3 Contas a receber

Os créditos a receber correspondem predominantemente aos valores a receber de clientes e de operadoras de cartão pela venda a prazo no decurso normal das atividades da Entidade. Estes itens, são reconhecidos inicialmente pelo valor nominal da fatura.

Se a administração da sociedade encontrar evidências de perdas com créditos a receber, a entidade reconhece imediatamente uma estimativa do valor como despesa no resultado e uma redução ao valor recuperável no respectivo ativo, evento não ocorrido no exercício.

3.4 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido (VRL).

O custo dos estoques é determinado com base no preço de compra mais recente dos itens em estoque ao final do exercício social. Esse custo abrange o preço de aquisição, acrescido dos gastos necessários para trazer os itens ao seu local e condição de uso.

O valor realizável líquido (VRL), neste contexto, corresponde ao custo de reposição dos itens em estoque. Periodicamente, o custo dos estoques é comparado ao seu VRL. Caso o VRL seja inferior ao custo, o estoque é ajustado ao VRL, e a perda resultante é reconhecida no resultado do período.

3.5 Investimentos

Esta rubrica contempla investimentos que não possuem expectativa de realização para os próximos 12 meses. Referem-se a aplicações financeiras em títulos de capitalização, bem como aplicações em cota capital de cooperativas de crédito e ativo não circulante mantido para venda.

3.6 Imobilizado

Os bens registrados no grupo imobilizado, são demonstrados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/95, quando aplicável, exceto os terrenos que estão demonstrados pelo valor reavaliado, mais as adições e baixas até a data do balanço e deduzidos das depreciações acumuladas.

Os encargos de depreciação são calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil de cada bem e absorvida como custo ou despesa do exercício, ajustado por redução do valor recuperável, quando aplicável. Sendo 4% para edificações, 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos, conforme Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo atribuído menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos, obras em andamento e outros bens em processo de aquisição).

3.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros da entidade compreendem os estoques, os investimentos e o imobilizado. A administração da sociedade atesta que, ao final do exercício social, não foram identificados indícios ou evidências de que os valores apresentados para esses ativos superassem seus valores recuperáveis. Caso tais indícios fossem constatados, o valor recuperável do ativo seria determinado. Se o valor contábil excedesse o valor recuperável estimado, uma perda por redução ao valor recuperável seria reconhecida, com a consequente diminuição do valor do próprio ativo.

3.8 Fornecedores

A rubrica de fornecedores representa obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor da fatura. Se o prazo de pagamento for superior a 12 meses ou inferior se for relevante, observado a nota 3.1.

3.9 Obrigações tributárias

Esta rubrica contempla os tributos a pagar ou a recolher, inerentes à atividade da empresa referentes a venda, ao lucro e inclusive os retidos de terceiros. No exercício financeiro de 2025 e 2024 a administração da sociedade adotou o regime de tributação do Lucro Presumido, sendo os cálculos realizados conforme a legislação vigente. Essa opção foi embasada em análises visando à otimização da carga tributária e alinhamento aos objetivos estratégicos da companhia, mantendo-se em conformidade com as normativas fiscais e demonstrando o compromisso com a transparência e responsabilidade fiscal.

3.10 Provisões de férias e encargos a pagar

Os valores para pagamento de férias e encargos são reconhecidos de acordo com os direitos adquiridos pelos empregados até 31/12/2025.

3.11 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes, são reconhecidos pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data do balanço, quando aplicável.

3.12 Reconhecimento das receitas de vendas

A receita de venda compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização no curso normal das atividades da empresa e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2025	2024
Caixa	112.644,97	150.541,95
Bancos CC - Depósitos a vista	143.629,86	862.846,58
Aplicação financeira	11.921.466,00	6.862.800,08
Total	12.177.740,83	7.876.188,61

5. Créditos e contas a receber

Descrição	2025	2024
Cartão de crédito/débito	323.652,50	302.060,10
Clientes	5.450,00	12.000,00
Adiantamento de férias	-	8.126,99
Outros créditos a receber e recuperar	2.745,79	105,30
Total	331.848,29	322.292,39

6. Investimentos

Descrição	2025	2024
Outras participações	41.279,18	30.967,35
Outros investimentos	3.057.945,00	-
Total	3.099.224,18	30.967,35

O saldo registrado na rubrica "Outros investimentos", refere-se a terreno, recebido do Município de Piratuba no contexto de subscrição de ações para aumento de capital, que não se encontra aplicado nas operações da Companhia e é mantido para análise futura de destinação pela Administração, permanecendo sujeito ao acompanhamento da ação popular em trâmite no TJSC.

7. Imobilizado**a) Composição do imobilizado**

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	8.707.903,05	-	8.707.903,05	11.765.848,05
Administração				
. Edificações, móveis, utensílios e equipamentos	1.597.826,49	(453.295,20)	1.144.531,29	1.185.091,50
Chuveiros e banheiras				
. Edificações, instalações, móveis, utensílios e equipamentos	5.036.279,26	(2.043.775,42)	2.992.503,84	3.037.392,23
Restaurante e lanchonete				
. Edificações, instalações, móveis, utensílios e equipamentos	1.427.776,78	(751.148,23)	676.628,55	729.223,03
Camping e área de lazer				
. Edificações, instalações, móveis, utensílios e equipamentos	14.388.039,63	(6.111.424,29)	8.276.615,34	8.463.588,67
Imobilizado em andamento	2.571.496,58	-	2.571.496,58	2.571.496,58
Total	33.729.321,79	(9.359.643,14)	24.369.678,65	27.752.640,06

b) Movimentação do imobilizado

Descrição	31/12/2024	31/12/2025			Valor Líquido
	Valor Líquido	Aquisições	Transferências	Depreciação	
Terrenos	11.765.848,05	-	(3.057.945,00)	-	8.707.903,05
Administração					
. Edificações, móveis, utensílios e equipamentos	1.185.091,50	26.209,00	-	(66.769,21)	1.144.531,29
Chuveiros e banheiras					
. Edificações, instalações, móveis, utensílios e equipamentos	3.037.392,23	132.809,11	-	(177.697,50)	2.992.503,84
Restaurante e lanchonete					
. Edificações, instalações, móveis, utensílios e equipamentos	729.223,03	-	-	(52.594,48)	676.628,55
Camping e área de lazer					
. Edificações, instalações, móveis, utensílios e equipamentos	8.463.588,67	320.322,27	-	(507.295,60)	8.276.615,34
Imobilizado em andamento	2.571.496,58	-	-	-	2.571.496,58
Total	27.752.640,06	479.340,38	(3.057.945,00)	(804.356,79)	24.369.678,65

8. Contas a pagar de pessoal e terceiros

Descrição	2025	2024
Empréstimos consignados	11.095,60	8.540,67
Outros valores a repassar	2.192,96	2.057,83
Honorários de diretores e conselheiros	16.893,59	28.176,14
Folha de salário a pagar	109.218,68	106.976,76
Total	139.400,83	145.751,40

9. Obrigações tributárias

Descrição	2025	2024
IRRF a recolher	20.280,02	24.369,12
ISS a recolher	40.880,01	46.227,23
Contribuição previdenciária a recolher	58.976,47	58.884,87
FGTS a recolher	16.798,35	16.403,48
PIS a recolher	8.874,04	160,09
COFINS a recolher	40.957,13	738,89
Contribuição Social a recolher	123.535,35	20.372,25
Imposto de Renda PJ a recolher	334.373,74	46.879,14
COFINS, CSLL e PIS a recolher	1.211,34	2.311,04
CFEM a recolher	11.910,77	12.382,83
Contribuições assistenciais associados	3.184,57	3.537,56
Total	660.981,79	232.266,50

10. Receitas de arrendamentos

Receitas de aluguel a serem apropriadas de forma "pro rata", conforme Contratos. Os valores a apropriar com prazo de até 360 dias, estão classificados no circulante e após esse período no não circulante.

11. Contingências passivas

A administração, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica, não constituiu provisão para ações judiciais, uma vez que não há processos em tramitação classificados como de risco 'provável' de perda, tampouco valores depositados em juízo.

Por outro lado, existe uma demanda judicial cível com risco de perda "possível", cujo valor da causa é estimado em R\$ 289.290,00 (duzentos e oitenta e nove mil, duzentos e noventa reais). Diante da incerteza da saída de recursos, o montante não foi provisionado contabilmente. O processo está em fase de instrução e avalia-se que o valor final será menor, visto que o montante exigido é atípico.

12. Patrimônio Líquido

Em 31/12/2025 o Patrimônio Líquido da Companhia Hidromineral Piratuba apresenta saldo de R\$ 37.269.191,89 (trinta e sete milhões, duzentos e sessenta e nove mil, cento e noventa e um reais e oitenta e nove centavos); em 31/12/2024 apresentava o saldo de R\$ 33.745.541,08 (trinta e três milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e um reais e oito centavos) e se refere aos resultados acumulados desde o início das atividades mais saldo de reserva de reavaliação de terrenos.

13. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o Capital Social da Companhia totaliza R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais), representado por 13.000.000 (treze milhões) de ações, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real)

cada. Este montante reflete as subscrições e integralizações efetuadas pelos acionistas ao longo do ano, conforme as deliberações da Assembleia Geral.

Composição do Capital Social	Nº de cotas	R\$ da cota	31/12/2025
Capital Social Subscrito	13.000.000	1,00	13.000.000,00
(=) Capital Social Integralizado	13.000.000	1,00	13.000.000,00

14. Reservas

14.1 Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação constituída sobre os terrenos foi contabilizada em 2005, e permanecerá em reserva de reavaliação, no grupo de Patrimônio Líquido, até a sua efetiva realização.

14.2 Reserva de lucros

A reserva de lucros totaliza R\$ 13.691.859,83 (treze milhões, seiscentos e noventa e um mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e oitenta e três centavos), sendo composta pelos seguintes itens:

- Reserva Legal: R\$ 1.285.814,68 (um milhão, duzentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e quatorze reais e sessenta e oito centavos) – Constituída nos termos da legislação societária vigente;
- Reserva para Investimentos: R\$ 12.406.045,15 (doze milhões, quatrocentos e seis mil, quarenta e cinco reais e quinze centavos) – Destinada ao financiamento de projetos de expansão e outras finalidades estratégicas da Companhia.

14.3 Lucro (prejuízo) acumulado

Após as destinações obrigatórias decorrentes da legislação e do estatuto, fica à disposição da Assembleia Geral o montante de R\$ 2.365.611,93 (dois milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e onze reais e noventa e três centavos) para deliberação e destinação.

15. Receitas operacional líquida

Descrição	2025	2024
Receita operacional bruta	9.889.578,75	9.762.804,50
Prestação de serviços do Balneário	9.249.268,75	9.119.949,50
Prestação de serviços do Camping	307.870,00	265.100,00
Outras Receitas Operacionais	332.440,00	377.755,00
(-) Deduções da receita	(602.032,51)	(388.383,75)
(-) ISS	(287.451,29)	(287.278,07)
(-) PIS	(39.836,71)	(1.598,77)
(-) COFINS	(183.861,69)	(7.379,17)
(-) CFEM	(90.882,82)	(92.127,74)
Receita operacional líquida	9.287.546,24	9.374.420,75

16. Custo dos serviços prestados

Descrição	2025	2024
Pessoal (folha de pagamento e encargos)	2.937.675,77	2.779.217,79
Ocupação (conservação, manutenção, etc)	221.599,28	405.444,83
Utilidade e serviços (água, energia, limpeza, etc)	600.665,58	556.564,60
Materiais (escritório, impressos, informática)	372.152,88	62.431,40

Descrição	2025	2024
Outros gastos	109.882,50	82.301,80
Depreciação	737.587,58	763.567,36
Total	4.979.563,59	4.649.527,78

17. Despesas administrativas

Descrição	2025	2024
Diretoria executiva (honorários e verbas repres.)	263.865,88	243.178,90
Pessoal (folha de pagamento e encargos)	113.844,48	125.051,90
Utilidade e serviços (serviços profissionais, etc)	153.132,26	123.569,73
Materiais (escritório, impressos, informática)	14.800,55	36.555,46
Propaganda e publicidade	71.158,21	114.858,98
Publicações	41.658,22	36.067,86
Eventos (temporada verão)	36.765,21	46.273,90
Outros gastos	116.590,60	74.799,52
Depreciação	66.769,21	66.461,52
Total	878.584,62	866.817,77

18. Despesas tributárias

Descrição	2025	2024
IPTU	20.402,35	19.621,64
IRPJ	811.145,42	241.731,21
CSLL	300.652,35	95.663,24
IOF sobre empréstimo	125,07	-
Impostos e taxas diversas	16.769,63	20.550,09
Total	1.149.094,82	377.566,18

19. Outras despesas operacionais

Descrição	2025	2024
Perdas de capital (baixa de bens)	-	1.755,38
Provisões de ações judiciais	-	66.275,20
Passaporte acionista	332.440,00	377.755,00
Outras despesas	27.972,09	94.074,25
Total	360.412,09	539.859,83

20. Outras receitas operacionais

Descrição	2025	2024
Arrendamentos	252.033,81	234.009,00
Reversão de provisões passivas	36.292,89	-
Outras receitas	38.515,73	11.224,31
Despesas Recuperadas	2.830,00	740,00
Total	329.672,43	245.973,31

21. Despesas financeiras

Descrição	2025	2024
Despesas bancárias	1.260,70	1.231,15

Descrição	2025	2024
Tarifas Vendas Cartão Débito/Crédito	48.652,58	46.044,12
Outras despesas financeiras	96,79	46,00
Total	50.010,07	47.321,27

22. Receitas financeiras

Descrição	2025	2024
Aplicação Financeira	1.179.885,99	736.874,76
Outras receitas financeiras	6,14	80.090,44
Total	1.179.892,13	816.965,20

Giovani Gelson Meneghel
Diretor Presidente
CPF 986.374.959-15

Samuel Felipe Benjamini
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 095.578.099-30

Juliana Stumpf Mayer
Contadora
CPF 070.790.189-86
CRC SC036028/O-7